De tempos a tempos, todos devemos fazer uma reflexão sobre o trabalho que desenvolvemos.

Para essa reflexão ser completa, o ideal é poder cruzá-la e compará-la com outras pessoas que desenvolvem o mesmo trabalho que nós.

No entanto, poucas vezes isso é possível. O Planeta Basket propôs a diversos treinadores ligados à formação do basquetebol que nos falassem da realidade dos seus clubes e das suas visões pessoais para o futuro da modalidade.

Procurámos assim estabelecer critérios sobre com quem conversar. Os clubes grandes, Porto e Benfica, que têm equipas B a militar no CNB1, para além de agruparem nos seus conjuntos alguns dos jogadores que estão, reconhecidamente, entre os mais prometedores do nosso basquetebol. O Barreirense, que coloca os seus jovens jogadores a jogar ao mais alto nível desde muito novos, apresentando a equipa mais jovem da LPB. E o Vasco da Gama, que abdica do profissionalismo no escalão sénior, tendo vindo a conquistar o respeito de todos aqueles que trabalham na formação de jovens atletas aos longo dos últimos anos.

São quatro olhares diferentes, ao qual juntaremos a visão Seleccionador de Sub-20, André Martins. Interessa-nos, com esta série de entrevistas, explorar a pergunta de como estamos a tratar o jovem jogador português, como criamos espaços competitivos para eles (equipas B, equipas profissionais com jovens, ou equipas não-profissionais) e como será o futuro do basquetebol português. Trata-se de uma investigação que, colocando vários técnicos a falar do que estão a fazer, esperamos possa resultar numa saudável reflexão sobre o futuro do basquetebol em Portugal.

Não podemos deixar de agradecer a disponibilidade de cada um dos entrevistados, José Francisco, Goran Nogic, João Tiago, Rui Fonseca e André Martins, bem como do atleta Diogo Correia, que também nos falou da sua situação enquanto jovem jogador na recta final do seu

processo de formação. Agradecemos também a disponibilidade dos vários clubes em nos proporcionar este trabalho.

As entrevistas serão publicadas diariamente ao longo desta semana. Não deixem de dar a vossa opinião e contribuir, também, para a reflexão que é aqui proposta.